

SPOCAV-SI – SOFTWARE PESSOAL ORGANIZACIONAL DE CONTEÚDO ACADÊMICO VIRTUALIZADO – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Alex Camilo Carelli¹; Luiz Carlos Macedo²

¹ Discente do Curso Sistemas de Informação da UEG – UnU Santa Helena de Goiás, alex-carelli@hotmail.com

² Docente do Curso de Sistemas de Informação da UEG – UnU Santa Helena de Goiás, lcmacedo2000@yahoo.com.br

Resumo – Com o objetivo principal de efetuar o gerenciamento eletrônico de documentos acadêmicos, e neste enfoque, voltado à área de Sistemas de Informação, o software em questão, após a digitalização dos documentos, gerencia-os atribuindo *tags*, como tipo (prova, trabalho, caderno), disciplina, professor e ano. Após isto, o arquivo pode ser visualizado e facilmente manuseado, por meio de pesquisas por atributos específicos.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento, eletrônico, documentos, virtualização, documentação, eletrônica, gestão, GED.

INTRODUÇÃO

Como alternativa a procedimentos metódicos e com a constante busca do homem pelo aperfeiçoamento de seu trabalho, encontra-se hoje, na tecnologia, a saída para todo o meio. O avanço tecnológico propicia largos passos no desenvolvimento das tarefas, e é com base nisso que o estudo abordado neste se faz voltado. Com uma abordagem técnica e visão futurista, pode-se dizer que o presente visa a digitalização (virtualização) de conteúdos acadêmicos os tornando acessíveis e maleáveis depois de estudados, criando assim, fontes de dados próprias, e desde já, avaliados por profissionais – no caso os próprios professores de determinada classe – qualificados e aptos a tal conteúdos. Com isso, pode-se observar no desenrolar do projeto as fases, especificamente criadas.

MATERIAL E MÉTODOS

A minimização de esforços e a necessidade de evolução do homem, cada vez mais, fez com que este se adaptasse ao meio – como fora acompanhado em anos de formação à nível médio, com as teorias evolucionistas de Darwin – e então procurasse maneiras de viabilizar saídas fáceis e ágeis para seu trabalho. Desde o *homo habilis* um marco é criado nesta enorme linha de crescimento, dando rumo à evolução, à simplificação e à otimização do trabalho humano com a criação de ferramentas no auxílio de tarefas.

Como foco, temos que a necessidade de comunicação entre um indivíduo e outro os fez evoluir ao ponto da criação de ferramentas e utilitários que conseguisse organizá-los em caçadas utilizando lanças, em sua comunicação no emitir de sons quando o perigo é eminente e em sua organização, como quando sua população teve um aumento gradativo. Ao ter sua população aumentada, mais indivíduos com capacidade de caça estavam prontos. O senso de percepção daqueles também aumentava. Agora a atividade da caça era feita de maneira bem mais fácil e rápida quando mais de um indivíduo se ajudava. Com a habilidade de caça aumentada pelo uso de apetrechos tanto quando pela ajuda recíproca dentro do grupo, o *homo habilis* deixa de ser o que é para avançar um passo na evolução, expandindo cérebro, corpo e ações inteligentes, tornando-se em milhares de anos o *homo erectus*.

Com base em informações do gênero, temos que o homem sempre busca meios que o organizem de maneira mais prática, e eficiente, sendo este o objetivo foco do software.

Outrora, a maneira de organização do homem fora rústica. O uso do ábaco instrumento formado por filetes envoltos por pedrarias, – estas por sua vez representavam o poder do dono do apetrecho, conforme qualidade e raridade das pedras – utilizado como um contador mecânico para fazer cálculos organizacionais e de contagem, tornou-se a primeira máquina a ser usada pelo homem no auxílio de sua organização conforme vemos de acordo com Luis Fernandes (2004) em seu site dedicado única e exclusivamente ao ábaco. Tal apetrecho tinha como serventia, o cálculo de equações e organização de diversos materiais. Socialmente, e de uma maneira racional a que nos foi dada, temos a capacidade de evoluir. Essa capacidade nos permitiu chegar do ábaco, às mais diversificadas formas de organização.

O termo evolução pode ser entendido como "toda mudança com diferenciação quantitativa, ou qualitativa". Por mais que a expressão dê uma conotação de melhoria, deve-se compreendê-la sob duas vertentes: como progresso, que é uma evolução para melhor, e como regresso, uma alteração que não logrou êxito. O fato de acharmos que progredimos pelo momento que vivemos em comparação com o tempo de nossos pais, leva-nos a não enxergar a realidade que nos cerca e que está conduzindo a humanidade para uma aniquilação interna. (ALVES, 2010)

Organizar-se se tornou uma necessidade humana. Uma faca de dois gumes, como especifica Jomar Alves (2010) em sua citação *susum* mencionada. Não havia muitas preocupações quanto ao risco a se correr quando um grande passo era dado, por hora, hoje cada minucioso passo é analisado, calculado e tem seus riscos especificados, para que um balanço seja feito. Este é o problema, o medo de evoluir, e de aderir a novas tecnologias, faz com que uma pequena massa populacional permaneça parada no tempo organizando-se de uma maneira muito arcaica.

Lucinéia Gomes Silva (2006) especifica de maneira clara e simples:

[...] um bom administrador ou empreendedor tem que entender e conciliar todas as informações da sua empresa para grandes tomadas de decisões futuras ou até mesmo aquelas tomadas em situações de rápidas decisões de riscos ou mesmo para criar estratégias gerenciais. (SILVA, 2006)

Ainda na mesma linha de pensamento da autora, destacam-se meios e métodos organizacionais eficazes no andamento organizacional de um processo. Como etapa básica do sistema organizacional é necessária a conceituação de todo e qualquer ponto de utilização da matéria. Conhecer o real funcionamento de um sistema simples que não passa de “um conjunto de partes interagentes e interdependentes que [...] formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função” (SILVA, 2006) e em especial o funcionamento fundamental de um Sistema de Informação completo, o qual fornece informações gerenciais – “dizemos que uma informação é gerencial, se esse ou o seu objetivo é nos fornecer dados para decisões estratégicas e táticas.” (SILVA, 2006) – e operacionais.

A importância do conhecimento dos objetivos do sistema, de como ele agirá, qual sua razão ou serventia é um fator primordial no método de organização, bem como suas entradas, funcionamento e saídas. Somente desta forma um plano é criado entre o início do processo, no traçar dos objetivos, tal qual seu final para uma possível descoberta da necessidade de um subsistema de apoio e no resultado de como o processo se organizará em meio ao desmembramento das atividades.

A implementação de um método organizacional, em relação a periféricos abrangentes em um sistema, vai além do que é colocado em papel. Fatores a se observar, como o uso de equipamentos técnicos supera tarefas de difícil empenho, substituindo-as sem qualquer perda de qualidade, e em sua maioria, superando uma qualidade antes postulada.

Contudo este meio periférico, assim como todo o meio núcleo, é analisado igualmente em suas diferenças, para uma minuciosa crítica organizacional.

Especialização de Documento:

A informação vem sendo registrada em papel há séculos. Nos últimos 70 anos, muitos documentos têm sido registrados em microfilmes, e há aproximadamente 40 anos vem sendo utilizada a mídia magnética (fitas e discos). Em cada um destes casos, a nova mídia forneceu mais um método de armazenamento de informação, sem, no entanto, substituir a anterior. (SPRAGUE, 1995 *apud* DORDAL, 2004)

Conforme visto segundo Junior Sprague (1995) *apud* Ozmar Betazzi Dordal (2004) a alguns anos a tecnologia vem avançando deixando de lado o papel e migrando para mídias alternativas, como a magnética, – que em 95 ainda era considerada tecnologia de ponta. Contudo, hoje, da mesma forma com que o papel esteve à beira do desuso, esta tecnologia vem sendo substituída. Pen drives, CDs, DVDs e conseqüentemente, como objetivo temos a nuvem.

Isso não passa de uma característica humana. A necessidade de criar ferramentas e aperfeiçoar cada vez mais seus meios a fim de obter resultados cada vez mais satisfatórios. Em um paradigma moderno e social e uma tecnologia de agregação digital de documentos eletrônicos, a limitação à qual o papel nos dá é, por outro lado, suprida pelos gráficos, imagens, vídeos, áudio entre outros diversos no campo digital. Uma vantagem quando o destino é a versatilidade e interatividade. No presente projeto, documentos físicos, serão literalmente digitalizados, e transformados e mídia computadorizada. As possibilidades de manuseio de mídia em um computador moderno são altas, contando com programas de edição e visualização onde tudo se faz. Alteração de cor, escala, obtenção de textos em formato de imagem, criação de imagens em formato de texto e indefinidos usos acerca da relação abstrida neste estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após todo o estudo e desenvolvimento do software usando linguagens específicas, bem como ferramentas de estudo em curso, há que se atentar ao fato de que os pontos objetivos vêm sendo alcançados e a finalidade do software encontra-se em perfeito alcance. O documento digital é pego, e “cadastrado” no sistema ao qual recebe suas tags, ou categorias, então a busca é feita, e ele é mostrado ao usuário.

REFERÊNCIAS

ALVES, Jomar. **Evolucionismo Social**: Sociedade Moderna. 06 de março de 2010. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/33846/1/Evolucionismo-Social-/pagina1.html>>. Acesso em: 16 de junho de 2011.

SILVA, Lucinéia Gomes. **Sistemas Organização e Métodos**. 25 de novembro de 2006. Disponível em: <<http://www.juliobattisti.com.br/tutoriais/lucineiagomes/som001.asp>>. Acesso em: 16 de junho de 2011.

SPRAGUE, Junior *apud* SILVA, Luiz Fernando. **Gerenciamento Eletrônico de Documentos**. 13 de dezembro de 2004. Disponível em: <<http://www2.dc.uel.br/nourau/document/?view=98>>. Acesso em: 16 de junho de 2011.

TAURION, Cezar. (Expert IBMCloudComputing). **IBM Cloud**. [s.d.]. Disponível em: <<http://www->

03.ibm.com/marketing/br/campaign/expertscloud1/?CMP=VBO&CT=contentspace&CR=cloudexperts&CM=W&CN=sjriopreto&CD=2011-05-15&COT=A&CCY=BR>. Acesso em: 16 de junho de 2011.